

**INSTITUTO FEDERAL DO ACRE
CAMPUS SENA MADUREIRA**



**PLANO DE GESTÃO
2020 - 2024**

**Candidato a Diretor Geral
Prof. LUIZ EDUARDO BARRETO DE SOUZA**

“O Campus Sena Madureira merece mais!”

Gestão baseada na Descentralização orçamentaria e financeira, ética, democracia e transparência

BIOGRAFIA/CURRICULO RESUMIDO

- Nascido em 08 de julho de 1978 na cidade de Cachoeira-BA (41 anos), casado e pai de uma filha com cinco anos de idade;
- Graduado em Medicina Veterinária (UFBA - 2003), Mestrado e doutorado em Zootecnia (UESB - 2014);
- Lecionou na Rede Estadual de Educação do Estado da Bahia (REDA - Salvador – BA) nos níveis de ensino Fundamental e Médio e EJA (1999 -2002);
- Foi professor de cursinhos Pré-Vestibular e escolas da rede particular em Salvador- BA (2000 – 2002);
- Coordenador de Vigilância Sanitária do município de Serrinha-BA (2003-2005);
- Médico Veterinário Extensionista da COOPERSISAL – Valente – BA (2004-2005);
- Consultor técnico comercial do Laboratório Pfizer (Saúde Animal) – (2005-2007);
- Docente EBTT temporário no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – IFNMG/ Campus Almenara, no período de 2013-2014, onde também foi coordenador do PRONATEC;
- Docente EBTT no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC/Campus Sena Madureira, desde abril/2015;
- Membro do Colegiado e do NDE do curso de Bacharelado em Zootecnia (IFAC – Sena Madureira);
- Membro e Vice-Coordenador da Comissão de Ética de Uso de Animais (IFAC);
- Orientador de Projetos de Pesquisa e Extensão, e também orientador de TCC's dos cursos superiores do IFAC.

RESUMO DO PLANO DE GESTÃO

DIREÇÃO DO CAMPUS SENA MADUREIRA

A proposta de gestão do campus Sena Madureira para o próximo mandato de diretor geral (2020-2024) aqui apresentada, baseia-se na autonomia administrativa, ética, democracia e transparência. Entende-se que nós, servidores do campus, já possuímos plena maturidade para avançarmos mais em relação às ações descentralizadas, não só na nossa relação com a reitoria, mas também em relação às coordenações, colegiados, conselhos de classe, COCAM e demais órgão colegiados que realizam a gestão do campus. Neste sentido, pretende-se assumir o compromisso de, dentro dos limites legais, gerir o orçamento, contratos, empenhos, liquidação e pagamentos no âmbito local. Outro pilar proposto na gestão é a ética profissional sendo o norte das relações institucionais. Construir um ambiente de trabalho baseado no respeito e confiança, seguindo padrões e normas, de forma a proceder o bem, sem prejudicar nem privilegiar o próximo. Propõe-se o desenvolvimento de um ambiente coletivo de análise de índices, resultados e tomadas de decisão. Entende-se que um ambiente de trabalho onde a ética profissional não é cultivada o trabalho em equipe é prejudicado e conseqüentemente a instituição. A coletividade sempre deve se sobressair em relação às preferências individuais, principalmente nas tomadas de decisão da gestão, e é exatamente neste aspecto onde a democracia e ampla participação tende a colaborar com os bons resultados e ao cumprimento de metas. No aspecto da gestão democrática, vale salientar que toda a comunidade acadêmica (gestão, professores, TAES, pais ou responsáveis, terceirizados, órgãos colegiados) é importante ser ouvida, principalmente valorizando o contraditório e as diversas vertentes de pensamentos. A democracia não se restringe apenas ao processo de consulta para gestor, mas também no diálogo continuado, estimulado em busca de uma relação horizontal, que na verdade é o caminho em busca de uma educação de qualidade. Por outro lado, não se faz democracia sem “transparência”, que é outro pilar dessa proposta. Divulgar as informações da gestão de forma simples e clara para que toda a comunidade interessada possa acompanhar, motivando-os e dando subsídios para contribuírem de forma construtiva. No âmbito das propostas, apresentamos 58 propostas que estão agrupadas em temáticas de ensino, pesquisa, extensão e administração. No ensino pretende-se ações de divulgação do campus no município e na regional do Purus, acolher os alunos ingressantes focando em seus direitos e deveres enquanto discentes, dar autonomia ao conselho de campus, colegiados e coordenações de curso, melhorar a estrutura e recursos como: acervo de livro, internet e laboratórios. A qualidade do ensino se propõe baseado na interação harmônica entre docentes e TAES, onde todos entendam e estejam motivados no processo. Implantar uma política de preparação para ENEM e olimpíadas do conhecimento, além de formar equipes de esportes para participar de eventos em alto nível. Fortalecer as ações de ingresso e permanência do público com necessidades especiais e pertencentes a grupos considerados das “minorias”, abrindo a instituição para a diversidade de pensamento ideológico, independente de classe social, credo ou etnia. Priorizar no orçamento do campus a capacitação de docentes e TAES para que estejam sempre atualizados e motivados aos desafios do ensino em diferentes níveis e modalidades. No item assistência estudantil, pretende-se junto com a comunidade,

identificar os fatores limitantes e riscos para que os estudantes cheguem ao seu desenvolvimento intelectual no âmbito escolar. Ações como fornecimento de alimentação adequada, espaço de convivência, política de permanência, casa de estudante etc. Tais metas só se conseguem com uma otimização do orçamento e busca de parcerias como o governo do Estado e prefeituras. A pesquisa e extensão fazem parte do processo de formação e educação dos nossos alunos, neste sentido, é necessário motivar os docentes em participarem dos editais, formarem grupos de estudo, apresentarem junto com os seus alunos os seus resultados. Destinar parte do orçamento para fomento de materiais e recursos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa e extensão. A extensão será estimulada através do compromisso de aproximar o campus da comunidade, viabilizando ações de palestras, cursos, dias de campo, oficinas, competições esportivas e eventos culturais envolvendo o público externo. Fortalecer ações de sucesso como as que já vem sendo desenvolvidas como os cursos do centro de idiomas, projetos como o de Jiu-Jitsu, Acrezoo etc, divulgando-as ao máximo. Junto a gestão de pessoas, procurar acolher os novos servidores, orientando-os nos aspectos inerentes a carreira profissional e manter ações de qualidade de vida no ambiente de trabalho. Pretende-se ainda melhorar e ampliar a infraestrutura do campus e do entorno. Propor junto a prefeitura municipal de Sena Madureira e a câmara de vereadores, a inclusão no seu Plano Plurianual de melhorias no entorno do campus, como por exemplo a pavimentação, construção de praça, pistas para caminhadas e ciclovia. É necessário investimento em almoxarifado, área de convivência, novos laboratórios e equipamentos, além de fazer da unidade experimental (fazendinha) um centro de referência no ensino e na pesquisa das ciências agrárias e recursos naturais. Por fim, entende-se que o campus Sena Madureira necessita de uma mudança de rumos que permita a elevação do seu patamar para que se minimize seu isolamento enquanto constituinte da Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica, que tem apresentado dados de excelência. SIM! NÓS PODEMOS MUITO MAIS!

PRINCÍPIOS GERAIS

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA- Os *campi* da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criados pela Lei 11.892/2008, em seu art. 9, apresenta a premissa de que as unidades (Campus) devem dispor de proposta orçamentária anual **individualizada** para atender as demandas de suas atividades, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores. Neste sentido, propõe-se encaminhar para o Conselho Superior (CONSU-IFAC), a proposta de descentralização orçamentaria e financeira do Campus Sena Madureira, respeitando as limitações legais vigentes. Propõe-se requerer junto à Reitoria subsídios, recursos humanos e capacitação necessária para que o próprio Campus gerencie seu orçamento, no que concerne a emissão de empenhos, liquidações e pagamentos. Caso esta proposta esteja em análise, propõe-se que acelere o processo e que a tão almejada autonomia administrativa seja implantada de fato.

GESTÃO ÉTICA – A proposta é que a gestão busque sempre agir dentro de padrões convencionais, de forma a proceder bem, sem prejudicar o próximo. E assim, seguir um conjunto de valores e normas profissionais adequadas ao ambiente de trabalho, estimulando a construção de relacionamentos entre a gestão e o coletivo, baseados em respeito e confiança. Este direcionamento conduzirá a instituição a produzir melhores resultados, em continuidade. Quando as relações dentro da instituição são conduzidas sem a devida observância da ética profissional, o trabalho coletivo é prejudicado e inevitavelmente os resultados não são satisfatórios.

GESTÃO DEMOCRÁTICA – O coletivo deverá sempre se sobrepor as preferências individuais nas tomadas de decisão de uma proposta de gestão democrática na busca por uma educação de qualidade. Partindo da premissa de que todos os participantes da comunidade acadêmica são importantes, desde gestores, professores, técnicos administrativos, alunos, trabalhadores terceirizados, pais ou responsáveis, órgãos colegiados e outros. Pretende-se ouvir todos os envolvidos, das diversas vertentes ideológicas e de pensamento. A gestão que se propõe aqui, é uma gestão onde o diálogo seja o caminho para a solução dos desafios e que busque uma relação horizontal, minimizando as distâncias inerentes às estruturas hierárquicas, conforme propõe a Constituição Federal de 1988, e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei 9.394/96). Destaca-se que a participação da comunidade acadêmica não se restringirá apenas ao processo de consulta, mas em uma participação contínua na construção de novos rumos para a Instituição.

GESTÃO TRANSPARENTE – Quando se propõe em realizar uma gestão democrática se faz necessário fundamentar-se na transparência. Uma vez que, não existe democracia quando as decisões e suas consequências são tratados em oculto. No entanto, a transparência proposta aqui, não é apenas baseada na simples divulgação de dados do serviço prestado pela gestão no âmbito institucional. Trata-se de fazer a divulgação de forma simples e clara para que toda a comunidade interessada tenha acesso a informação.

Ao fazer isso, a gestão envolve os participantes do processo, motivando-os e dando subsídios para que suas opiniões, ideias e críticas sejam grandemente valorizadas.

Considera-se ainda de suma importância que o futuro gestor do Campus Sena Madureira seja um servidor completamente comprometido com a instituição, que demonstre e exerça liderança, motivando e “fazendo junto” com os servidores, e não apenas delegando responsabilidades. Que seja uma liderança acolhedora, respeitosa e preparada para inter-relacionar-se com alunos e pais ou responsáveis. Uma gestor que tenha zelo pelo patrimônio material do Campus. Que busque incessantemente a aproximação da Instituição com a comunidade local, órgãos municipais, estaduais e federais, em toda a regional do Purus, buscando fortalecer os arranjos produtivos locais.

PLANO DE GESTÃO

ENSINO

- 1) Em período anterior à época de inscrição dos processos seletivos, promover ações de divulgação dos cursos ofertados no Campus de forma a abranger não apenas a área urbana do município de Sena Madureira, mas todo o perímetro da Regional Purus: Zona Rural, Ramais, Comunidades, Reservas, Colocações, integrando os municípios de Manoel Urbano e Santa Rosa do Purus; Ações estratégicas na Capital Rio Branco e em todo o Estado. Essas ações serão baseadas em visitas in loco em escolas, empresas e órgãos públicos; divulgação em rádios, TV's e redes sociais, sobre as atividades e eventos que conduzirão o público alvo para dentro das instalações do Campus e, assim, ter contato e conhecer toda a estrutura oferecida.
- 2) Organizar ações de acolhimento dos novos alunos afim de inseri-los na instituição de forma esclarecedora e motivadora, observando o código disciplinar discente, os deveres e direitos dos discentes no âmbito escolar, focando no respeito aos colegas, docentes e TAES.

- 3) Respeitar e valorizar o Conselho de Campus no que diz respeito às suas atribuições, no sentido de oportunizar a práxis da transparência e da democracia, em busca de uma gestão educacional participativa, envolvendo a comunidade representada no órgão colegiado.
- 4) Buscar melhorias para a demanda de internet do Campus para que se otimizem as atividades administrativas e pedagógicas, como por exemplo reuniões por videoconferências, pesquisas acadêmicas, compartilhamento de dados, atendimento aos laboratórios de informática e demandas que necessitem de internet com qualidade.
- 5) Organização, melhorias e implantação ou adequação dos espaços de laboratório para melhor atendimento aos Cursos Integrados e Superiores. Implantação de laboratório de informática de uso aberto e contínuo para alunos com matrículas ativas e servidores, respeitando a organização e horários de funcionamento da instituição.
- 6) Através da participação efetiva da Coordenação Técnico Pedagógica (COTEP), fazer a mediação e consultoria juntamente com o corpo docente do Campus, auxiliando no processo de análise, implantação e reformulação dos Projetos Pedagógicos de Cursos Superiores e Técnicos Integrados ao Ensino Médio, buscando otimizar a carga horária, observando a ODP e RAD e as particularidades de cada curso. Investir em projetos integradores e atividades externas, propondo o uso dos 20% em EAD nos cursos que disponibilizam legalmente esta demanda, (Resolução CNE/CEB N°6 de 20 de setembro de 2012). Garantindo o suporte tecnológico exigido para a adequação.
- 7) Sob a regência da COTEP, promover ações de integração de docentes das áreas de atuação, assim como a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. As coordenações pedagógicas assumiriam o papel mediador, motivador e de acompanhamento dos compromissos elencados em reuniões, conversas e encontros.

- 8) Implantação de uma política pedagógica destinada à preparação dos alunos do Ensino Médio para o ENEM e Olimpíadas de conhecimento, nas diversas modalidades, trabalhando palestras motivacionais e orientações vocacionais
- 9) Devolver aos colegiados de curso, Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's), assim como às coordenações de cursos e eixo, a autonomia e devida relevância nos processos de tomadas de decisão referentes a cada área do conhecimento.
- 10) Ampliação do acervo da biblioteca de acordo com a demanda dos Cursos. Imagina-se a biblioteca do Campus como um espaço de convivência e referência científica e cultural para toda a comunidade, portanto a unidade deverá dispor de acervo diversificado, organizado e bem administrado, aberto à comunidade e com seu uso incentivado.
- 11) Fazer um diagnóstico dos equipamentos e materiais de laboratório, buscando meios e alternativas para explorar o potencial desses importantes locais de busca do conhecimento pelo ensino, pesquisa e extensão.
- 12) Identificar junto aos docentes e TAES temáticas de Projetos de Ensino que fortaleçam o processo de aprendizagem no Campus e fora do ambiente escolar. Pretende-se explorar projetos que contemplem também os anos finais do Ensino Fundamental para que sejam minimizados os problemas de deficiência da base intelectual dos ingressantes em cursos de Nível Médio.
- 13) Implantação da unidade experimental (fazendinha) para atender todos os cursos ofertados com ênfase no eixo de recursos naturais. Pretende-se com a referida área torna-la um centro de referência no ensino das ciências agrárias do estado do Acre, recebendo aulas práticas, experimentos, demonstrações, dias de campo etc. A unidade terá também um caráter produtivo e de geração de alimentos e recursos para a instituição.
- 14) Fortalecimento dos programas de monitoria como suporte ao ensino e desenvolvimento de talentos.

- 15) Formar equipes esportivas de várias modalidades olímpicas, de alto nível, para participarem de competições municipais, estaduais e regionais, integrando os estudantes e levando o nome da instituição. Para tanto, fornecer equipamentos e organização adequados para o uso otimizado da piscina, quadra poliesportiva e demais equipamentos e materiais esportivos
- 16) Fortalecer e divulgar as ações do NAPNE e do NEABI, a fim de permitir o acesso, a permanência e a participação de indivíduos e comunidades excluídas socialmente devido as suas necessidades especiais, etnias ou credo religioso.
- 17) Estabelecer um programa de análise de dados dos índices relacionados ao ensino nos diferentes níveis (ENEM, ENAD) e ingresso na instituição (inscrições, vagas e concorrências) e suas correlações com os da plataforma Nilo Peçanha.
- 18) Proposta de reestruturação do organograma do Campus com a inserção do Coordenador de Ensino que pretenderá fazer a interação dos docentes que lecionam em diferentes cursos e níveis de ensino com as coordenações de curso e eixo. Pretende-se com isso, minimizar as lacunas existentes devido a compartimentalização da estrutura organizacional.
- 19) Promover um programa amplo de capacitação de professores visando a atualização em suas áreas de formação com participação em congressos, oficinas, simpósios, encontros etc.
- 20) Alocar espaço adequado para ensino das artes com ênfase em música e teatro.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

- 21) Buscar parcerias com prefeituras e governo estadual para transportar e manter os alunos da zona urbana, rural (ramais) e outros municípios que ingressem nos

cursos ofertados pelo Campus. Junto as prefeituras, trabalhar no sentido de implantar casas de estudantes em Sena Madureira.

- 22) Dar condições para que a assistência estudantil garanta a alimentação adequada conforme estabelecido nas legislações e de acordo com o orçamento destinado a essa rubrica, bem como ações voltadas a saúde e assistência social

- 23) Promover palestras e oficinas abordando temas sensíveis ao cotidiano dos alunos e seus conflitos relacionados com o processo de ensino e aprendizagem, como por exemplo: gravidez na adolescência, consumo de drogas, DST's, prevenção a depressão e suicídio, etc.

- 24) Criar um programa de acompanhamento dos alunos que apresentem sinais de dificuldade e vulnerabilidade social.

- 25) Garantir os programas de auxílio permanência, além disso, buscar parcerias para ampliar a participação de alunos em eventos de caráter científicos, esportivos e culturais

- 26) Criar um centro de convivência para promover o bem-estar dos alunos, permitindo-lhes conforto e o atendimento de suas necessidades básicas em uma jornada diária.

PESQUISA

- 27) Fomentar a discussão sobre a criação de grupos de estudos, incentivando os especialistas das áreas a desenvolverem suas linhas de pesquisa no âmbito do Campus

- 28) Trazer personalidades e referencias científicas em eventos científicos e semanas acadêmicas
- 29) Promover o Dia do Pesquisador, onde docentes compartilham suas pesquisas (projetos, teses e dissertações).
- 30) Promover a divulgação no site institucional os projetos de pesquisa desenvolvidos pelos servidores e alunos do Campus.
- 31) Incentivar a criação de novos grupos de pesquisa e fortalecer os existentes.
- 32) Garantir parcela do orçamento do Campus para aquisição de materiais de consumo e permanentes a fim de fomentar as pesquisas e os grupos de estudo.

EXTENSÃO

- 33) O Campus Sena Madureira ainda se encontra relativamente distante da comunidade, das organizações sociais, das representações locais. Neste sentido, as ações de extensão deverão perseguir a aproximação da instituição com a sociedade senamadureirense,
- 34) Incentivar os eventos de extensão bem como a aproximação da instituição com os arranjos produtivos locais, tais como cooperativas, sindicato de trabalhadores rurais, propriedades rurais e órgãos de extensão estaduais
- 35) Incentivar e apoiar as ações de projetos de incubação, da empresa júnior AcreZoo e incentivar a abertura de outras com o mesmo viés
- 36) Prospectar e viabilizar parcerias com fins de estágios em empresas públicas e privadas, atraindo os ofertantes de estágio para conhecerem in loco as produções e potencialidades dos profissionais e alunos do Campus
- 37) Promover o Campus Sena Madureira, através de ações de extensão, a ser referência em formação de professores, atualização de profissionais da educação

- 38) Fortalecimento do Centro de idiomas e ensino de Libras através da aquisição de equipamentos e recursos audiovisuais.
- 39) Desenvolver efetivamente um sistema de acompanhamento dos egressos para uma possível realimentação que melhore a formação dos nossos discentes.

PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Gestão de Pessoas

- 40) Implantar uma política de acolhimento e imersão dos novos servidores, apresentando as questões iniciais e preparando-os para os desafios da nova rotina funcional, suas potencialidades e seus fluxos. Apresentação de fluxos referentes a RSC, Estágio Probatório, Aceleração, Auxílio Saúde, Auxílio Creche, Cadastro de Dependentes etc.
- 41) Apresentação de carreiras de TAES. Inserção dos técnicos administrativos em seus devidos setores sendo apresentado os manuais de procedimentos, fluxos e rotina de trabalho.
- 42) Buscar alternativas e respaldos junto a procuradoria federal, na rede federal, de forma a garantir o direito das 30 horas para os TAES.
- 43) Elaborar um calendário de confraternizações entre os servidores
- 44) Promover cursos de capacitação para os novos ocupantes de cargos e funções a fim de que desempenhem seu trabalho com eficiência
- 45) Facilitar, na medida do possível, as questões referentes a remoções e redistribuições envolvendo servidores do Campus.

Comunicação e Marketing

- 46) Atualização constante das principais notícias e atividades que acontecem no âmbito do IFAC no site institucional

- 47) Elaboração de agenda de participação nos principais programas de rádio e de mídias sociais de abrangência na cidade com profissionais (docentes e TAES) especialistas de suas áreas para divulgações de seus trabalhos e de sua expertise
- 48) Instalação de comissão para visitação das escolas e instituições demandantes de cursos ofertados no Campus

ADMINISTRAÇÃO

- 49) Garantir e acelerar o processo de descentralização do Campus Sena Madureira.
“Queremos ser independentes e caminharmos com nossos próprios pés. **SIM, SOMOS CAPAZES!**”
- 50) Fazer uma revisão de todos os contratos em andamento para observar o cumprimento dos mesmos, com possibilidade de continuidade, renovação ou cancelamento e devidos ressarcimentos.
- 51) Promover junto ao poder público local e estadual a inserção de medidas nos seus Planos Plurianuais (PPA) municipal e estaduais, que visem destinar nos seus orçamentos obras de urbanização do entorno da área do Campus e da fazenda experimental, como por exemplo, construção de praças, pistas para caminhada, ciclovia para deslocamento da comunidade do centro da cidade em direção ao Campus e vice-versa, esgotamento sanitário e drenagem, iluminação.
- 52) Buscar junto as agências de fomento governamental e financeira aporte necessário para o cumprimento dos compromissos assumidos. Por exemplo, emendas parlamentares, editais de financiamento de agências de fomento, abertura de possibilidades para apoio oriundo de doações e parcerias.
- 53) Estimular junto a toda a comunidade acadêmica ações de responsabilidade sócio ambiental, combatendo o desperdício de energia e de água, assim como o correto destino de resíduos.
- 54) No início de cada ano letivo, promover baseado no princípio da transparência, uma reunião geral com a divulgação da matriz orçamentaria do Campus e a previsão de despesas para provocar o debate democrático, ouvindo sugestões e ideias, juntamente com seus argumentos.

- 55) Ao final de cada ano letivo, apresentar o balanço das ações desenvolvidas enfatizando seus resultados e fazendo uma análise sobre as variáveis envolvidas
- 56) Criar a ouvidoria do Campus para recepcionar as denúncias, sugestões, críticas e elogios com efeito local
- 57) Promover sempre que necessário, reuniões para divulgar e dialogar sobre denúncias recebidas pela ouvidoria e demais canais formais ou informais, a fim de dar publicidade e construir soluções democráticas
- 58) Promover ações de divulgações para a comunidade, através de rádio e mídias sociais, em relação aos nossos bons resultados no SISU, Olimpíadas do conhecimento, prêmios e homenagens recebidos por servidores e alunos do Campus, e inserção no mercado de trabalho

INFRAESTRUTURA

- a) Construção do Almoxarifado
- b) Alocar e equipar os laboratórios de Física Moderna Experimental
- c) Alocar e equipar o laboratório e experimentoteca de Física
- d) Alocar e equipar o laboratório de Anatomia e Fisiologia Animal
- e) Aquisição dos equipamentos para os laboratórios de bromatologia
- f) Construção do laboratório de Solos
- g) Construção de garagem para os veículos oficiais
- h) Construção de cobertura para estacionamento de carros e motos
- i) Construção da cerca patrimonial da Unidade experimental

PALAVRAS FINAIS

O Campus Sena Madureira, assim como toda a rede federal (IFs) está passando por um momento de autoafirmação, onde os resultados, potencialidades e desafios devem ser analisados de forma extremamente profissional, comprometida, e de forma a agregar toda a comunidade numa busca pela “sobrevivência”, viabilidade e mudança de patamar institucional. Reconhece-se na gestão atual, o mérito de ter avançado em questões institucionais importantes como a tão sonhada conquista de ter a nossa sede própria, o trabalho que resultou em reconhecimento dos cursos superiores, abertura de cursos previstos no PDI, entre outras conquistas da atual equipe de trabalho, a qual reconhecemos seu legado permanente. Por outro lado, o momento atual é de elevar o patamar do Campus, que conta com servidores com muitas potencialidades, estrutura básica, mas que precisa ser otimizada e gerar resultados que sirvam de referência, tanto na formação de professores, no ensino médio integrado, bem como nas ciências agrárias. Desta forma, convido toda a comunidade acadêmica a dar um voto de confiança nesse projeto que pretende levar o Campus a uma condição de principal referência da educação profissional, científica e tecnológica da regional do Purus, acompanhando a excelência apresentada pela Rede Federal (IF's) espalhada pelo Brasil. Não se consegue esse patamar apenas através de medidas originadas na gestão, mas sim com a motivação, participação, empenho de toda a comunidade, com ênfase nos docentes e nos técnicos administrativos da instituição. Sem, contudo, esquecer que os profissionais de educação são inspiradores para que os estudantes embarquem em um projeto educacional que, antes de tudo, os projete a uma vida intelectual que os dê liberdade efetiva, e os façam seres humanos cada vez melhores capazes de realizar seus mais nobres sonhos. **“O Campus Sena Madureira merece mais!”**.